

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09/2023 Fim 07/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

RUA DO CEF - PLANALTO DO SOL - MOITA REDONDA 2495 - 651 FÁTIMA

249539510/ cef@cef.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

MANUEL PIRES BENTO

DIRETOR PEDAGÓGICO/EXECUTIVO/REPRESENTANTE DA ENTIDADE TITULAR

EMAIL MANUEL.BENTO@CEF.PT

TELEM. 964 794 104 TELEF. 249 539 510

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Presidente da Direção da Associação Centro de Estudos de Fátima – Pe. António Martins Pereira

Diretor Executivo /Pedagógico e Representante da Entidade Titular – Manuel Pires Bento

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do Centro de Estudos de Fátima, ao longo dos últimos 50 anos, tem sido clara: educar. Assente e orientado por valores humanos e católicos fundamentais, o CEF preparou-se em 2023 para planear e dar forma ao próximo triénio (2023-2026). Consciente das ameaças e fragilidades, mas também das suas forças e oportunidades, o CEF continuará a reinventar-se na missão de educar crianças e jovens felizes, capazes de viver e transformar o mundo num lugar melhor.

Nunca antes palavras como “adaptação”, “plasticidade” e “flexibilidade” fizeram tanto sentido na educação; conhecimentos, competências e capacidades de pouco servirão se não forem moldados à inovação e à criatividade. É com esta consciência e com a flexibilidade demonstrada ao adaptar-se e evoluir, que o CEF, mais uma vez, de forma dinâmica e proativa, embarca na sua missão, colocando todo o seu saber, experiência e empenho na educação e na relação com os alunos e alunas. O objetivo é promover as destrezas necessárias para que estes não sejam meros repositórios de conhecimentos, mas sim pessoas capazes de desenvolver um pensamento crítico, organizado e coerente, expandindo o saber fazer e, sobretudo, o saber ser e estar.

Neste projeto, serão delineadas as linhas orientadoras para o desenvolvimento dessas competências práticas, intelectuais e relacionais, assim como para o cultivo de um pensamento autónomo, crítico e criativo. Impera estimular conhecimentos social e culturalmente comprometidos com o futuro.

Partindo destes pressupostos, assentes numa cultura escolar completa e inclusiva, em perfeita sintonia com a rápida e imprevisível mutabilidade do mundo, o CEF adota como valores orientadores o lema “Liberdade, Responsabilidade e Respeito” e como missão:

- o desenvolvimento da personalidade de crianças e adolescentes com base em sólidos valores humanistas e cristãos;
- a formação contínua de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, críticos e solidários;
- o cultivo de uma cultura democrática e pluralista, que respeite a diversidade e a diferença;
- a capacitação do indivíduo para integrar e contribuir para a construção de um mundo global e virtual de forma eticamente responsável.

- a valorização da dimensão humana do trabalho;
- o desenvolvimento de um espírito empreendedor e criativo.

Neste contexto, a relação pedagógica, centro de toda a ação escolar, incorporando a missão e valores da escola, tem como finalidade o desenvolvimento:

- físico, cognitivo, moral, social e espiritual;
- de conhecimentos, capacidades e atitudes;
- do saber fazer, orientado para a resolução de problemas práticos;
- de projetos inovadores, criativos e dinâmicos;
- de uma atitude crítica, interventiva, positiva e autêntica, face às novas dinâmicas sociais;
- de uma perspetiva comunitária, participativa e altruísta da vida.

Partindo destes pressupostos, o Centro de Estudos de Fátima propõe, no próximo triénio, capacitar crianças e adolescentes dos meios necessários para se sentirem felizes a viver, a lidar e a reabilitar a sua casa comum, real e virtual.

Atendendo às necessidades que a mudança sistemática da sociedade científico-tecnológica impõe, o CEF assume como **Objetivos Estratégicos**:

- proporcionar aos formandos uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural e a integração socioprofissional e criar condições para que possam prosseguir estudos.
- preparar os formandos para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas, facultando contactos e experiências profissionais no âmbito da sua formação com o mundo do trabalho.
- trabalhar em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais, culturais e educativas das respetivas regiões, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis.
- contribuir para o desenvolvimento económico e social do país através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.
- promover a formação integral dos formandos, qualificando-os com competências culturais, científicas, técnicas e profissionais.
- contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O CEF busca, por meio da sua estrutura orgânica e funcional (Fig. 1), descentralizar as decisões para os cargos intermédios, incentivando assim a autonomia e o envolvimento dos diferentes participantes na gestão escolar. O Observatório da Qualidade, com representação no Conselho Pedagógico por meio da Coordenação do Ensino Profissional, comunica e discute com a Direção Pedagógica e os conselheiros o processo de alinhamento com o EQAVET, os indicadores intermédios, e apresenta as diversas áreas de melhoria, além de sugestões para a implementação das ações.

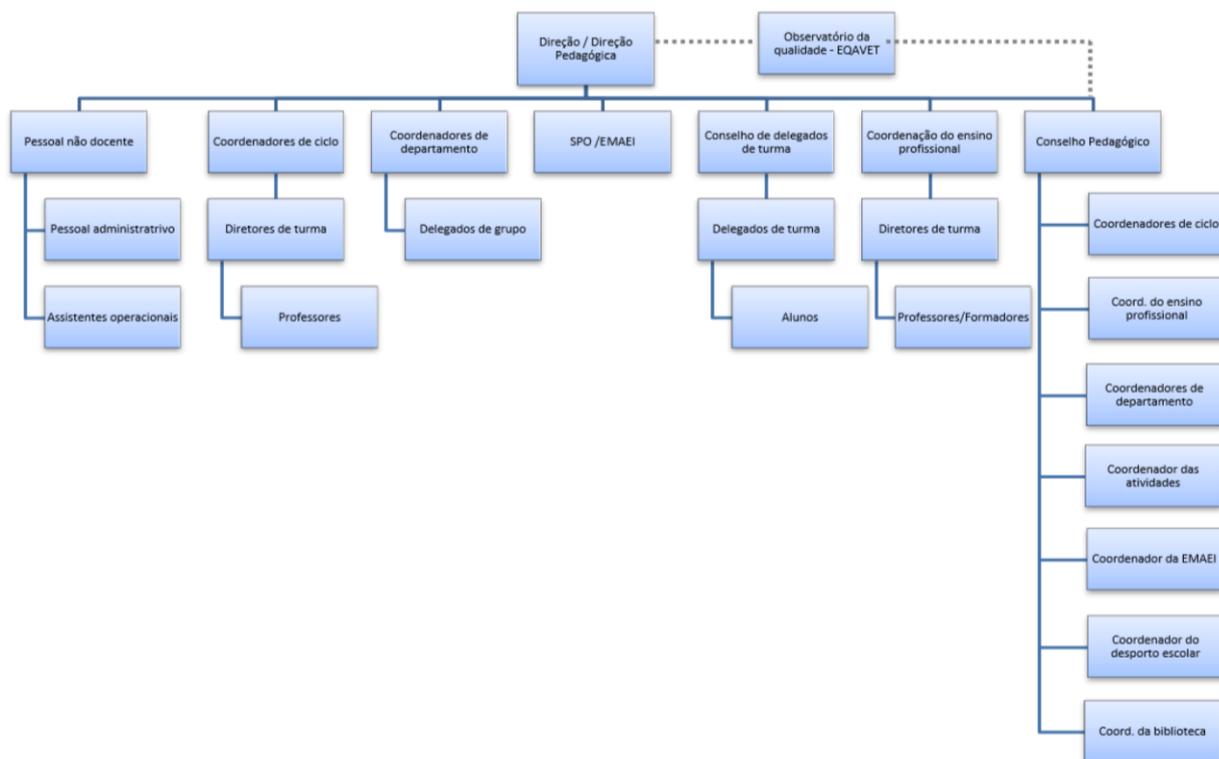


Figura 1. Organograma do CEF

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 1 – Oferta formativa de 2021 a 2024

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Multimédia	3GF	32	3GF	33	3GF	33
Profissional	Técnico de Elet., Autom. e Computadores	1T/2GF	38	1T/2GF	40	1T/2GF	42
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	3GF	32	2GF	23	1GF	9
Profissional	Técnico Comercial	---	---	1GF	14	2GF	25
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2GF	19	1GF	10	---	---
Profissional	Técnico de Auxiliar de Farmácia	---	---	1GF	15	2GF	23

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. [link de acesso](#)

1. Projeto Educativo 2023-2026
2. Projeto Curricular de Escola 2023-2024
3. Regulamento Interno (revisão set. 2023)
4. Regulamento Interno | Anexo I - Regulamento Específico dos Cursos Profissionais
5. Propostas para o Plano de Formação 2023-2024
6. Plano de Formação de Escola 2023-2024
7. Plano de Atividades 2023-2024
8. Relatório do Plano de Atividades 2023-2024
9. Relatório do Plano de Formação 2023-2024
10. Referencial de Avaliação

11. Documento Base
12. Plano de Ação
13. Dossiê Comparativo Ciclo 2015-2018
14. Dossiê Comparativo Ciclo 2016-2019
15. Dossiê Comparativo Ciclo 2017-2020
16. Dossiê Comparativo Ciclo 2018-2021
17. Dossiê Comparativo Ciclo 2019-2022
18. Relatório da Qualidade #1 (jul.2021)
19. Relatório da Qualidade #2 (jul.2021)
20. Relatório da Qualidade #3 (jul.2021)
21. Relatório da Qualidade #4 (jul.2021)
22. Relatório da Qualidade #5 (jul.2021)
23. Relatório da Qualidade #6 (jul.2021)
24. Relatório da Qualidade #7 (jan.2022)
25. Relatório da Qualidade #8 (abr. 2022)
26. Relatório da Qualidade #9 (jul.2022)
27. Relatório da Qualidade #10 (jan.2023)
28. Relatório da Qualidade #11 (abr.2023)
29. Relatório da Qualidade #12 (jul.2023)
30. Relatório da Qualidade #13 intercalar (nov.2023)
31. Relatório da Qualidade #14 (fev.2024)
32. Relatório da Qualidade #15 (jul.2024)
33. Relatório progresso anual #1 (jun20_ jun21)
34. Relatório progresso anual #2 (jun21_ jun22)
35. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
36. Relatório dos Dados escolares 2020-2023
37. Relatório Avaliação Externa das Escolas 2022-2023
38. Relatório final de Verificação EQAVET 2023
39. Vídeo Eco-escola
40. Vídeo CEFvoluntariado

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, renovado em 2023-08-22, válido até 2026-08-22

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Segundo Relatório Final de Verificação EQAVET, assinalam-se a súmula das recomendações da peritagem e evidências do seu cumprimento (Tabela 2).

Tabela 2 –Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

Critérios	Avaliação	Aspetos Positivos	Aspetos a melhorar	Evidências do seu cumprimento
C1 - Planeamento	Grau 2 - avançado	Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos estão alinhados com os pressupostos Missão, Visão e Valores da instituição nas políticas definidas para o CEF. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora. A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados, nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando tudo aquilo que foi passível de ser compreendido nos	Ativação de um conselho consultivo (de acordo com o estabelecido no decreto-lei 92/2014 - Artigo 24.º / Órgãos: a estrutura orgânica das escolas profissionais privadas integra obrigatoriamente um órgão de direção pedagógica e um órgão consultivo).	A criação de um conselho consultivo, à semelhança do praticado nas escolas profissionais privadas, não é aplicável na estrutura orgânica do CEF, nem contemplado nos estatutos do ensino privado (escolas com contrato de associação). Contudo, pondera-se a criação de um órgão autónomo consultivo que possa auxiliar na definição do projeto educativo e oferta formativa. Documento Base. Projeto Educativo 2023-26. Plano Curricular 2023-24. Plano de Atividades 2023-24.

		<p>vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders.</p> <p>Existe uma equipa multidisciplinar permanente de apoio à formação, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.</p> <p>Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes.</p> <p>O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento avançado com o referencial EQAVET.</p> <p>Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Visão e Valores do CEF, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos.</p> <p>Verificou-se o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.</p>		<p>Relatório dos Dados Escolares 2020-23. Plano de Formação 2023-24.</p>
C2 - Implementação	Grau 2 - avançado	<p>As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade local e regional e direta envolvimento em atividades conjuntas de caráter regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos.</p> <p>A gestão da oferta do CEF contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição. O CEF estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (forças de segurança, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos. Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar noutros projetos de âmbito local, regional, nacional, tendo sido premiados nalguns pelo seu mérito. Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos referidos. Os projetos e concursos encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais parceiros e demais intervenientes no processo de educação e formação.</p> <p>Verificou-se a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais (pessoal docente e não docente) intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nalgumas necessidades e expectativas dos mesmos.</p>	<p>Continuar a promover a internacionalização, por meio do projeto Erasmus+ (alunos e docentes), através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.</p> <p>Melhorar o plano de formação do pessoal não docente de acordo com as suas necessidades prementes.</p> <p>Continuar a desenvolver e promover ações/atividades/projetos de valorização do ensino profissional.</p> <p>Reforçar através do serviço do SPO ações no âmbito prosseguimento de estudos.</p>	<p>Internacionalização da escola: _ viagem à Bretanha/França (jul. 24) (Clube de Francês) _ viagem à Le Plessis-Tréville/França, concurso "Pinturas para a Europa", tema Biodiversidade (1.º prémio) _ viagem ao Ourém do Pará/ Brasil (set. 2024), concurso AJO.</p> <p>Plano de Formação 2023-24.</p> <p>Parcerias voluntariado/ecoescola. Vídeos. #carreirasnaescola. Plano de Atividades 2023-24. Concursos locais/nacionais/transnacionais.</p> <p>Plano de Atividades 2023-24: _ Futurália _ Semana da Educação Ourém _ Semana do Ensino Profissional (Inst. Pol. Tomar) Relatório dos Dados Escolares 2020-23. Dossiês comparativos.</p>
C3 - Avaliação	Grau 2 - avançado	<p>A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a</p>	---	<p>Atas das reuniões dos Conselhos de Turma. Registo das avaliações dos formandos nas reuniões com empresas. Registo de reuniões com encarregados de educação e</p>

		<p>intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.</p> <p>Internamente, no CEF, existe uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos, numa ótica de curto e médio prazo, quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são agregadas e valorizadas.</p> <p>Além dos mecanismos de remediação, já se prevê um considerável conjunto de mecanismos de alerta precoce com o propósito de antecipadamente diagnosticar e sinalizar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.</p> <p>No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o conhecimento e envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria com a respetiva justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau direto de participação ativa na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados.</p>		<p>documento “informações Gerais Competências EQAVET”.</p> <p>Questionários de avaliação da satisfação dos formandos.</p> <p>Questionário de avaliação do Ensino Profissional.</p> <p>Relatórios da Qualidade.</p> <p>Redes sociais Instagram e Facebook.</p> <p>Relatório Avaliação Externa das Escolas (IGEC).</p> <p>Planos de melhoria.</p> <p>Planos de reposição de aulas.</p> <p>Planos de acompanhamento/ recuperação de módulos.</p> <p>Relatório de autoavaliação FCT.</p> <p>Avaliação FCT pelas empresas recetoras.</p> <p>Questionário empresas dos diplomados.</p> <p>Questionário diplomados (4 semanas/ 6 e 12 meses).</p> <p>Equipas pedagógicas.</p>
C4 - Revisão	Grau 1 - avançado	<p>Os graus atribuídos são baseados no Relatório de Progresso Anual, na consulta do portal do CEF nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.</p> <p>Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçaram e elogiaram a elevada capacidade do CEF para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, por um lado, e, por outro lado, pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões, ser de facto bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.</p> <p>Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional.</p>	---	<p>Relatórios da Qualidade.</p> <p>Relatórios de Progresso Anual.</p> <p>Relatório Avaliação Externa das Escolas (IGEC).</p> <p>Relatório dos Dados Escolares 2020-23.</p>
C5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Grau 2 - avançado	<p>Os graus atribuídos são baseados no Relatório de Progresso Anual, na consulta do portal do CEF, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas várias reuniões durante a realização da visita presencial.</p> <p>Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as reuniões, ao realçaram e elogiaram a elevada e reconhecida capacidade do CEF para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso contínuo e crescente dos alunos.</p> <p>Segundo as entrevistas, o agendamento de reuniões com os encarregados de educação nem sempre acontece com total êxito expectável, devido a falta de resposta e confirmação dos mesmos, após tentativas de contactos por vários meios. Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de alguma forma bastante fáceis de concretizar.</p>	<p>Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto dos stakeholders internos (docentes) e externos (entidades FCT).</p>	<p>Difusão por mailist aos professores e através da plataforma LMS (Dossier digital) dos relatórios da qualidade e relatório de progresso Anual.</p> <p>Reuniões gerais de professores / coordenação do Ensino Profissional.</p> <p>Reuniões gerais de diretores de turma / coordenação do Ensino Profissional.</p> <p>Reuniões gerais e individuais com encarregados de Educação (taxa de participação). Email com informações sobre sistema EQAVET.</p> <p>Relatórios da Qualidade.</p> <p>Reuniões individuais com empresas recetoras.</p>
C6 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Grau 2 - avançado	<p>Os graus atribuídos são baseados no Relatório de Progresso Anual #3, na consulta do portal do CEF, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Como expectável, o CEF tem feito bom uso qualificável dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho.</p>	---	<p>Relatórios de progresso anual.</p> <p>Relatórios da Qualidade.</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Comparam-se ainda os resultados anteriormente descritos com as metas delineadas em Documento Base e tendo por referência os indicadores dos últimos cinco ciclos formativos e 2019/2022 descritos nos Dossiês Comparativos e dados submetidos em plataforma online “Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional”, e cuja súmula se apresenta na Tabela 3.

Tabela 3 – Comparativo dos ciclos anteriores por indicador EQAVET

Indicadores	Situação do ciclo 2014/17	Situação do ciclo 2015/18	Situação do ciclo 2016/19	Situação do ciclo 2017/20	Situação do ciclo 2018/21	Situação do ciclo 2019/22
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	76,0%	68,6%	88,9%	95,5%	86,0%	66,8%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	55,3%	40,0%	54,2%	57,1%	34,9%	36,7%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	42,1%	54,3%	33,3%	42,9%	53,5%	50,0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	50,0%	31,4%	45,8%	47,6%	30,2%	50,0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	94,4%	63,6%	81,8%	55,6%	76,9%	100,0%

Da análise dos resultados obtidos na auscultação dos diplomados do ciclo 2019/2022 (após 18 meses da conclusão do curso), assinalam-se algumas apreciações, a saber:

- A taxa de conclusão dos cursos sofre um decréscimo significativo face os restantes ciclos expressos, em parte pelas opções dos alunos em mudarem de curso ou de escola no seu primeiro ano do ciclo.
- Continua a ser muito pouco significativa a taxa de diplomados a desenvolver o seu próprio emprego/ trabalhar por conta própria.
- A taxa de diplomados a frequentar o Ensino Superior tem uma representação mais significativa que a colocação no mercado de trabalho.

À data deste relatório, os formandos finalistas do ciclo 2021/2024 ainda serão sujeitos a uma época de avaliação por exames (setembro 2024), momento esse que deverá influenciar a taxa de conclusão dos módulos/UFCD (Tabela 4). De notar que, na época de exames de julho de 2024 (época especial), observou-se uma taxa de sucesso de 71,1%. Assinala-se que 3 alunos (7,89%) finalistas não concluíram a totalidade dos módulos/UFC por terem ingressado no mundo do trabalho após terem atingido a sua maioridade.

Quanto ao ciclo atual (2021/2024), e em relação ao total de discentes que ingressaram em 2021, regista-se uma taxa de 74,46% de formandos que ingressaram na Formação em Contexto de Trabalho no término do seu ciclo de formação. Observa-se uma taxa de 92,1% de conclusão de FCT se comparado com os alunos a frequentar o último ano do ciclo.

Tabela 4 - Percentagem de formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos formandos que ingressam nesses cursos.

Cenários das turmas finalistas em cada ciclo de formação	Situação 2017/2020	Situação 2018/2021	Situação 2019/2022	Situação 2020/2023	Situação 2021/2024
	77,3%	86,3%	81,1%	74,5%	70,2% (fonte Inovar)
Metas traçadas em Plano de Ação (out. 2019)	78,0%	79,0%	80,0%	80,0%	80,0%

O ciclo 2021/2024 regista ainda uma taxa de desistência de 24,4% e taxa de não aprovação de 6,4%.

Expressam-se, na Tabela 5, os resultados do ciclo 2020/2023 por estes serem conclusivos à data deste relatório, no que concerne as taxas de conclusão do curso.

Tabela 5 – Resultados do ciclo 2020/2023 (fonte Inovar)

	Ingressos			Conclusão no tempo previsto				Conclusão após o tempo previsto				Conclusão global									
	m	f	t	m	(%)	f	(%)	t	(%)	m	(%)	f	(%)	t	(%)	m	(%)	f	(%)	t	(%)
CPTAP	2	13	15	2	100	12	92,31	14	93,33	0	0	0	0	0	0	2	100	12	92,31	14	93,33
CPTCSD	3	8	11	1	33,33	5	62,5	6	54,55	0	0	1	12,5	1	9,09	1	33,33	6	75	7	63,64
CPTEAC	10	0	10	7	70	0	0	7	70	1	10	0	0	1	10	8	80	0	0	8	80
CPTM	12	3	15	6	50	3	100	9	60	0	0	0	0	0	0	6	50	3	100	9	60
TOTAIS	27	24	51	16	59,26%	20	83,33%	36	70,59%	1	3,70%	1	4,17%	2	3,92%	17	62,96%	21	87,50%	38	74,51%

	Ingressos				Desistência				Não aprovação						
	m	f	t	m	(%)	f	(%)	t	(%)	m	(%)	f	(%)	t	(%)
CPTAP	2	13	15	0	0	1	7,69	1	6,67	0	0	0	0	0	0
CPTCSD	3	8	11	1	33,33	1	12,5	2	18,18	1	33,33	1	12,5	2	18,18
CPTEAC	10	0	10	0	0	0	0	0	0	2	20	0	0	2	20
CPTM	12	3	15	4	33,33	0	0	4	26,67	2	16,67	0	0	2	13,33
TOTAIS	27	24	51	5	18,52%	2	8,33%	7	13,73%	5	18,52%	1	4,17%	6	11,76%

CPTAP - Técnico de Apoio Psicossocial; CPTEAC - Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; CPTCSD - Técnico de Comunicação e Serviço Digital; CPTM - Técnico de Multimédia

Para além da medição da Taxa de Conclusão, foram traçados, em Plano de Ação, objetivos específicos que levaram à recolha e análise reflexiva de indicadores intermédios no que concerne às turmas finalistas (Tabela 6).

Tabela 6 – Indicadores intermédios e metas para o Indicador EQAVET n.º 4

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2017/2020 (1 turma finalista)	Situação 2018/2021 (2 turmas finalistas)	Situação 2019/2022 (2 turmas finalistas)	Situação atual 2020/2023 (2 turmas finalistas)	Situação atual 2021/2024 (2 turmas finalistas)
Taxa de abandono escolar 18,0%	Reduzir o abandono escolar para uma taxa inferior a 18%	16,7%	5,9%	16,2%	13,7%	24,4%
Taxa de conclusão PAP 83,33%	Situar a taxa de conclusão da PAP superior a 85% ¹	100,0%	93,9%	100,0%	89,5%	84,7%
Média da PAP 16,09	Situar a média final da PAP superior a 16 valores ²	15,8	14,8	15,1	14,4	15,7
Número de projetos 3	Situar o número de projetos locais/nacionais/transnacionais superior a 5 por ano	5 (ESD, UA, CIPII, CMO, PAPTice)	6 (ESD, CRIF, UA, American Corner, APPLICate, CMOurém)	4 (ESD; Erasmus+; CRIF; Bom Samaritano)	9 (concurso Cinedita; mentoria; Parlamento dos Jovens; #carreirasnaescola; concurso APPLica-te; Bom Samaritano; ESD; João Paulo II; CRIF; CMOurém)	13 (concurso Cinedita; concurso Trimédia; Parlamento dos Jovens; DAC; #carreirasnaescola; concurso Fala-me de Liberdade; voluntariado Bom Samaritano; ESD; CRIF; CMOurém/Uplant; + contigo; Code Week; GIMG)
Taxa de presença dos EE 97,5%	Situar a taxa de presença dos EE em reuniões gerais superior a 95%	71,4%	91,6%	95,8%	100,0%	97,4%

Assim, para o **objetivo específico n.º 1. Combater o abandono escolar e o absentismo**, determina-se a % de formandos que abandona a escola antes de terminar o curso / ou é transferido para outra instituição escolar, em 24,4%. Esse indicador assume menor expressão quando percebemos que seis formandos do CPTM, optaram por seguir outro percurso de vida e ingressaram no mundo do trabalho ou outras instituições escolares.

O **objetivo específico n.º 2. Promover o sucesso educativo dos formandos**, remete para a % de formandos que realizaram com sucesso a Prova de Aptidão Profissional (PAP) no terceiro ano da sua formação, 84,7%; a média final da PAP, 15,7 (indicadores provisórios, excluindo a época normal de setembro 2024).

¹ Alunos matriculados no 12.º ano.

² Alunos matriculados no 12.º ano.

Na generalidade dos cursos e ciclos de formação (segundo dados do Relatório da Qualidade #15), as disciplinas da Formação Tecnológica continuam a ser as que revelam médias mais elevadas ao invés das disciplinas da Formação Geral como Português ou Inglês. Contudo, percebe-se ter havido no 2.º semestre uma melhoria nos resultados da disciplina de Português face ao 1.º semestre.

No ano em exercício, na totalidade dos alunos do Ensino Profissional (132 alunos), foram nomeados 5 formandos para o Quadro de Valor (mérito desportivo e mérito científico e tecnológico) e 13 formandos para o Quadro de Excelência (com média final de ano superior a 16,0 valores).

O número de participações e processos disciplinares decresceu face ao ano letivo anterior (83 participações/13 processos em 2022/23 e 62 participações/8 processos em 2023/24). Ao analisar-se as participações disciplinares, verifica-se a necessidade de aferição normativa na gestão dos comportamentos dos alunos, nomeadamente na definição do grau da participação na plataforma Inovar [AM2].

No presente ano letivo, continuou-se a dinamizar-se ações no âmbito do projeto #carreirasnaescola, que visa a valorização dessa tipologia de ensino através de ações informais entre ex-alunos e alunos matriculados. Os diplomados convidados trouxeram a sua experiência académica e profissional (como ilustradora, marketeer, piloto e bióloga, entre outros), desvendando assim os seus percursos de vida diferenciadores e de sucesso.

Registam-se em 2023/2024, e face ao ano transato, um menor número de provas de reingresso (16 com sucesso e 4 sem sucesso) aplicadas na sequência da exclusão por faltas. Em 2022/2023, 62 provas de reingresso foram aplicadas. O mesmo cenário é observado quando o foco se posiciona nos planos de reposição de aulas (2022/23 – 457 tempos repostos e 2023/2024 – 260 tempos repostos). Salienta-se que a reposição de aulas continua a suceder aos 5% de faltas permitidas.

O **objetivo específico n.º 3. Envolver os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos**, infere a % global de EE que estão presentes nas reuniões gerais, 93,2% (97,4% nas turmas finalistas) e a % global de EE que participaram no atendimento individual, 72,7%, pelo que se observa uma tendência bastante positiva em ambos os cenários.

No presente ano letivo, continuou-se a aplicar o **Referencial de Avaliação Pedagógica** que foi construído de forma a desenvolver os Perfis Profissionais e Referenciais de Formação associados às respetivas qualificações constantes no CNQ, para a EFP. Assim, no Ensino Profissional, nas diversas UFCD, aplicam-se rubricas para as atitudes e valores, para o currículo de formação, para o relatório da Formação e Contexto de Trabalho e para o projeto desenvolvido no âmbito da Prova de Aptidão Profissional. As sínteses descritivas do aluno, remetidas em reunião individual com o EE, em finais de cada semestre, transparecem a aplicação do referencial nas suas diferentes vertentes.

No final de cada ano da ação, por **inquérito por questionário aos formandos**, aprecia-se o **grau de satisfação** quanto aos diferentes processos e à gestão educativa. Reportam-se alguns indicadores das turmas finalistas para o ciclo em análise e o ciclo anterior (Tabela 6). Auscultados sobre o desempenho dos professores na sua prática letiva, grande parte dos formandos consideram que as estratégias de apoio à aprendizagem, a relação pedagógica e a realização das atividades letivas são bastante positivas (devendo essas ser, na sua maioria, de cariz prático). Importa continuar a fomentar-se ações extracurriculares (como os torneios desportivos, conversas abertas, passeios culturais, visitas de estudo, clubes de orientação, mentorias com restantes tipologias de ensino...) de forma que essas sejam catalisadoras de boas práticas nos formandos. No presente ano letivo foram potenciados momentos do Ensino Profissional (#carreirasnaescola, almoço partilhado no final de ano, atividades desportivas no Centro Desportivo de Fátima no início e final de ano), em que se envolveram todas as turmas e cursos, por forma a fortalecer a relação entre professores e alunos.

Tabela 6 – Satisfação dos formandos

Parâmetro	Situação atual 2020/2023 (2 turmas finalistas/ 4 grupos de formação)	Situação atual 2021/2024 (2 turmas finalistas/ 3 grupos de formação)
Expetativas iniciais quanto ao curso (4 ou 5)	66,7% (bastante ou muito satisfeitas) CPTM 66,7% (bastante ou muito satisfeitas) CPTCSD 66,7% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAC 50,0% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAP	66,7% (bastante ou muito satisfeitas) CPTM --- 62,6% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAC 57,1% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAP
Possibilidade em aplicar na vida profissional as aprendizagens realizadas no curso (possível ou muito possível)	100,0% (possível ou muito possível) CPTM 100,0% (possível ou muito possível) CPTCSD 66,7% (possível ou muito possível) CPTAC 75,0% (possível ou muito possível) CPTAP	77,8% (possível ou muito possível) CPTM --- 87,6% (possível ou muito possível) CPTAC 100,0% (possível ou muito possível) CPTAP

Na globalidade, o curso foi... Motivação e Participação dos formandos (4 ou 5)	83,33% (bastante ou muito satisfeitas) CPTM 100,0% (bastante ou muito satisfeitas) CPTCSD 88,9% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAC 33,3% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAP	66,7% (bastante ou muito satisfeitas) CPTM --- 62,5% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAC 85,7% (bastante ou muito satisfeitas) CPTAP
--	--	---

Quanto às **práticas que promovem o sucesso educativo dos formandos**, continua-se a observar a participação em projetos locais e nacionais com ênfase no desenvolvimento de competências sociais, técnicas e científicas e na transmissão de conhecimentos ao serviço das necessidades da comunidade em geral através de ações solidárias e voluntárias. Continuamos com uma forte aposta na ligação ao próximo e ao conhecimento, com (1) ações de voluntariado sistemáticas (semanais) na Casa Bom Samaritano, no Centro de Recuperação Infantil de Fátima, no Gabinete de Imagem do CEF e nas mentorias no Externato S. Domingos, com (2) a participação em projetos nacionais e internacionais em parceria, respetivamente, com a ARS Centro - Departamento de Saúde Pública (+Contigo/ projeto de prevenção de comportamentos suicidários), organismos locais (AJO / Município de Ourém / Junta de Freguesia de Fátima), e com (3) a participação em concursos nacionais como o Parlamento de Jovens, o Cineastas Digitais (dinamizado pelo CCEMS Batalha), o Trimedia - Fotografia (dinamizado pelo Instituto das Artes e da Imagem, 2.º lugar nacional), o Code Week – Semana Europeia da Programação, o “Fala-me de Liberdade” – fotografias alusivas aos 50 anos do 25 de abril (dinamizado pela Assembleia da República) e o Cinedita (da tutela da Câmara Municipal de Arganil, participação na final nacional).

Por meio da **avaliação da Coordenação do Ensino Profissional**, realizada através de um inquérito por questionário online aplicado aos professores no final do ano letivo, a instituição de ensino pode utilizar esse processo como uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento organizacional. Essa prática permite à instituição aprimorar a sua liderança, melhorar o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, alcançar melhores resultados. Os parâmetros considerados no questionário – Capacidade de liderança, Conhecimento e competência na gestão escolar, Comunicação clara e eficaz, Disponível para ouvir e responder a dúvidas e preocupações, Organização e planeamento das atividades e eventos, Cumprimento de prazos/diretivas estabelecidos para as atividades e projetos, Bom relacionamento com alunos, pais, professores e colaboradores, Tratamento de todos com respeito e equidade, Contribuição para um ambiente escolar positivo e motivador e Promoção do desenvolvimento profissional dos professores – obtiveram resultados bastante favoráveis. Das propostas deixadas, nota para a revisão do processo de reposição de aulas [AM3], a obrigatoriedade do uso de caixa para os dispositivos móveis [AM2], a continuidade da promoção de atividades transversais aos diferentes cursos (como as atividades desportivas do início e fecho do ano letivo e almoço partilhado da época natalícia), a maior comunicação da agenda das atividades extracurriculares aos professores e colaborador do corredor [AM3] e para a simplificação de alguns documentos englobantes [AM3].

No presente ano letivo, no âmbito do **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e Domínios de Autonomia Curricular (DAC)**, as turmas do curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (10.º, 11.º e 12.º ano) desenvolveram um projeto comum, cujo tema dos DAC pertence ao domínio 3 – Mundo do Trabalho – “Por m’ares nunca de antes navegados”, que teve como produto final – Carreiras na Escola (À Conversa com....), no âmbito do subtema “Importância da Aprendizagem para inserção no Mundo do Trabalho”. Nesse âmbito, foram realizadas duas visitas de estudo, uma ao Canal 11 e outra à Base Aérea de Monte Real. Enquadrado no projeto #carreirasnaescola, um ex-aluno, piloto da TAP, veio dinamizar uma palestra para os alunos. As turmas do curso de Técnico de Multimédia (10.º, 11.º e 12.º ano) desenvolveram um projeto comum, cujo tema “Somos reais ou inteligentemente artificiais? - cenários de Inteligência Artificial em ambientes inovadores de aprendizagens”, pertence ao domínio 1 – Direitos humanos (civis, económicos, sociais, culturais e de solidariedade e ao grupo 3 – Segurança, defesa e paz e mundo do trabalho. Os alunos concretizaram vinte e nove ilustrações para a construção de um livro digital (e-book) com rostos dos professores do Centro de Estudo de Fátima e produziram conteúdo digital gerado através de Inteligência Artificial. Houve lugar ao peddy-photo no percurso ciclo-pedonal de Leiria, em que, na qualidade de alunos mentores os alunos do 11.º auxiliaram os colegas do 10.º ano. Foram dinamizadas duas sessões de #carreirasnaescola com ex-alunas, uma ilustradora e uma marketeer digital que desenvolve produtos de design gráfico. No âmbito do projeto foi ainda realizada uma visita de estudo ao departamento de som e imagem do Santuário de Fátima. As turmas do 10.º e 11.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Farmácia e o 12.º ano do Curso Profissional de Apoio Psicossocial, abraçaram o projeto denominado “+Saúde”, pertencente ao domínio 1 – Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico). As turmas realizaram uma visita à Comunidade Vida e Paz e envolveram-se na preparação da exposição de trabalhos “Corda da Saúde” que consistiu na elaboração de frases motivacionais colocadas em suspenso nas respetivas salas de aula e em espaço aberto a toda a comunidade. Ainda no âmbito do projeto, os alunos comemoraram o “Dia Escolar da Não Violência e da Paz” – Bullying e Cyberbullying e participaram na ação “Spring Break (Viagens de Finalistas) – Prevenção de comportamentos aditivos”, promovida pela GNR. O 12.º ano participou nas sessões do Projeto + Contigo, dinamizadas pelo Centro de Saúde de Fátima. Como produto final assinalou-se o dia “+ Contigo” com a elaboração de uma exposição de trabalhos na “Corda da Saúde” e com uma dinâmica motivacional, denominada “Caminho + Contigo”,

que consistiu numa atividade de caminhada que decorreu na Pia do Urso e culminou com um lanche partilhado entre as turmas participantes na DAC. Os dois grupos de formação do Curso Profissional Técnico Comercial realizaram aulas de mentoria de pares, em que os mentores do 11.º ano ensinaram os mentorandos do 10.º ano a elaborar o seu Curriculum Vitae. Os alunos realizaram ainda cursos E@D sobre a criação de uma carta de apresentação e preparação para uma entrevista de emprego.

Pese embora não existam, à data, dados conclusivos para os **Indicadores EQAVET n.º 5 e n.º 6** (por se tratar de uma recolha de evidências após os 12-36 meses da conclusão do curso), estudam-se os objetivos específicos definidos em Plano de Ação.

Um olhar para o **Indicador n.º 5 Taxa de colocação após conclusão do curso**, o **objetivo específico n.º 4. Reforçar as redes e parcerias com as empresas** transporta-nos para o fortalecimento das interações com os *stakeholders* externos. Procurou-se dinamizar sessões presenciais que pudessem contribuir para uma maior ligação dos formandos ao mundo do trabalho – empresas ValorLis, Farmácia Santo António, Quinta do Gradil, Recheio, McDonald’s, Trigénus, Makro, Sumol+Compal, SoundParticles, Domusnet Informática, Auto Reparadora Elétrica de Fátima, e organizações Centro João Paulo II, Casa do bom Samaritano, Aldeia MilcAires, Centro Comunitário de Ourém, Centro Social e Paroquial de S. Mamede, Bombeiros Voluntários de Fátima, Hospital da Luz, Comunidade Vida e Paz, Primus Vitae Residência Sénior, Lar Bengala do Tempo, Museu da Água, Museu da farmácia, Teatro Municipal de Ourém entre muito outras e à realidade académica do ensino superior (como foi caso do Instituto Politécnico de Tomar, Futurália em Lisboa e Semana da Educação de Ourém). Ao longo do ano, 51 parcerias foram firmadas e levaram à concretização de visitas de estudo, workshops e aulas abertas nas diferentes áreas de formação.

Para o **objetivo específico n.º 5. Auscultar as entidades recetoras dos formandos em FCT**, o processo de auscultação decorreu na segunda quinzena de junho e teve como principais instrumentos de recolha de dados – a entrevista aberta (que contou com a participação do/a monitor/a da empresa recetora e orientador/a FCT) e o preenchimento de grelha de observação/avaliação e sugestões. No 11.º ano, 5 empresas recetoras (Tirgénus, Farmácia Caxarias, Nutribem, Farmácia Fonseca e Comunidade Vida e Paz) demonstraram interesse em estabelecer contrato com o formando durante o período de férias escolares; no 12.º ano, 4 empresas (Printmotion, Filstone, Covaneiro e Grupo TBP) realizaram contratos de continuidade com os seus formandos em FCT. Registam-se 28 novas parcerias FCT no 11.º ano (2 no CPTM, 11 CPTC, 14 CPTF e 1 CPTEAC). No que concerne o ano do exercício, a média da FCT das turmas do 11.º ano posicionou-se em 16,12 valores e do 12.º ano em 15,92 valores. Cerca 82% das empresas recetoras da FCT indicam uma satisfação de nível bom, ou muito bom, quanto ao desempenho dos formandos (Tabela 7).

Tabela 7 – Indicadores intermédios e metas para o Indicador EQAVET n.º 5

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2017/2020	Situação 2018/2021	Situação 2019/2022	Situação atual 2020/2023	Situação atual 2021/2024
sessões técnicas/visitas (sem dados)	Promover 10 sessões técnicas/visitas às empresas por ano (excluindo FCT ³)	25	11	25	17	51
7 novas empresas FCT	Aumentar as parcerias com novas empresas na FCT em 4 por ano	2 (1 turma finalista)	24 1 (CPTM); 5 (CPTAP); 6 (CPTEAC); 12 (CPTC) (2 turmas finalistas)	2 1 (CPTM); 1 (CPTAP) (2 turmas finalistas)	8 Nenhuma nas turmas finalistas	30 2 (CPTM); 11 (CPTC); 1 (CPTEAC); 14 (CPTF) (2 nas turmas finalistas)
Satisfação empresas FCT 89,71%	Situar a % de ‘bom’ e ‘muito bom’ dos questionários de avaliação de satisfação final (12.º ano) das empresas recetoras > 85%	88,82%	89,63%	89,62%	78,8%	82,08%
Média da FCT, igual a 17,17	Situar a média das avaliações da FCT >= a 17 valores	16,91	17,01	16,70 11.º ano 15,91 12.º ano 16,70	15,35 11.º ano 14,91 12.º ano 15,80	16,02 11.º ano 16,12 12.º ano 15,92

Para o **Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**, analisam-se os indicadores intermédios na sequência dos objetivos específicos **n.º 6. Adequar o perfil dos formandos ao perfil do local de estágio** e

³ No âmbito da FCT, cada orientador efetua pelo menos 3 visitas a cada empresa.

n.º 7. Monitorizar a utilização das competências no local de trabalho. Quanto às preferências FCT, todas as turmas finalistas do presente ano posicionaram-se nos 100% de satisfação, o que significa que as indicações deixadas aquando o questionário de levantamento de preferência foram atendidas na sua totalidade. Analisada a situação do ciclo 2020/2023 (inquérito por questionário após 6 meses a conclusão da formação EFP) dos recém-diplomados (91,3%), verifica-se uma situação muito favorável da sua empregabilidade ou prosseguimento de estudos (Tabela 8).

Tabela 8 – Indicadores intermédios e metas para o Indicador EQAVET n.º 6

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2017/2020 (1 turma finalista)	Situação 2018/2021 (2 turmas finalistas)	Situação 2019/2022 (2 turmas finalistas)	Situação atual 2020/2023 (2 turmas finalistas)	Situação atual 2021/2024 (2 turmas finalistas)
Preferências FCT (sem dados)	Situar a % de formandos colocados em FCT atendendo às suas preferências em 70%	73,7%	100,0%	94,5%	100,0%	100%
53,3% dos formandos estão empregados ou a estudar 4S	Situar a % de formandos empregados/prosseguimento de estudos 4S em 60%	58,8%	87,5%	88,5%	95,7%	Não aplicável
72,2% formando empregados ou a estudar 6M	Situar a % de formandos empregados/prosseguimento de estudos 6M em 75%	76,5%	95,0%	86,7%	91,3%	Não aplicável

Por fim, quanto ao **Plano de Formação** apresentado, o mesmo refere-se às formações internas promovidas ou dinamizadas pela escola (Tabela 9). Denota-se um acréscimo de sessões/horas de formação em 2022/2023 face ao ano transato, contrapondo o cenário do ano letivo vigente. De notar que o pessoal docente participa em inúmeras formações externas, quer no campo científico como na busca da melhoria das estratégias de ensino que possam proporcionar novas experiências aos formandos e melhorar as suas aprendizagens essenciais.

Tabela 9 – Formação de pessoal docentes, não docente e encarregados de educação

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2019/2020	Situação 2020/2021	Situação 2021/2022	Situação 2022/2023	Situação 2023/2024
43 sessões/86 horas ⁴	Situar, por cada ano letivo, um mínimo de 10 sessões que totalizem 20 horas	18 sessões/36 hrs.	12 sessões/ 21 hrs.	3 sessões / 8 hrs. (docentes) 3 sessões / 5,5 hrs. (encarregados de educação) 3 sessões / 14 hrs. (não docentes)	5 sessões / 14 hrs. (docentes) 5 sessões / 10 hrs. (alunos) 3 sessões / 7 hrs. (encarregados de educação) 3 sessões / 7 hrs. (não docentes)	4 sessões / 6 hrs. (docentes) 9 sessões / 12 hrs. (alunos) 1 sessão / 2 hrs. (não docentes)

Por não ter sido explorado no Relatório de Progresso Anual #3, em análise discutem-se os resultados da formação dos últimos dois anos letivos.

Para a elaboração dos Planos de formação 2022-2023/2023-2024, foi efetuado, através de inquérito por questionário online aos professores, o levantamento das propostas para os docentes (assinalam-se as propostas para 2022/2023 – A voz, perspetiva do professor, A saúde mental dos alunos, Estratégias a adotar em Português Língua Não Materna, Integração de alunos estrangeiros no regime educativo português e Excel Avançado; 2023/2024 – Conflito atual Palestina/Israel, Inteligência Artificial, Alunos estrangeiros em contexto sala de aula, Saúde mental, Excel, Avaliação adaptada para alunos com medidas universais, Tecnologia e educação, Gestão de grupos de trabalho, Manutenção de microscópios e Controlo emocional na sala de aula).

⁴ Dados do ciclo 2014/2017, correspondentes a três planos de formação anuais.

Em 2022/2023, as propostas de formação para os alunos foram indicadas pelos coordenadores de ciclo e diretores de turma (Preservação e Conservação do Meio ambiente – “Reciclagem, Poupança da Água, Preservação Vida Selvagem”, Violência em meio escolar, Prevenção do consumo de álcool e drogas e Cidadania/não discriminação).

Quanto à formação para os encarregados de educação (Adolescer é fácil, #só que não, Comunicar com a Criança/ Educar pela positiva e 9.º ano/avaliação) e pessoal não docente (Primeiros Socorros: Protocolo de atuação numa escola, Crescimento e desenvolvimento na Infância e Coaching de relacionamento e comunicação), as propostas de 2022/2023 seguem o alinhamento do projeto educativo e necessidades emergentes do dia-a-dia levantadas pela coordenação das atividades.

Em 2023/2024, a auscultação aos encarregados de educação e pessoal não docente e formação para os alunos não foi efetiva. Analisando-se o Plano de Formação de 2023/2024, as formações efetivadas (Utilização da calculadora científica Numworks, Literacia financeira, Simulacro de sismo, Violência em meio escolar e Novos programas da disciplina de matemática) pouco refletem as necessidades apontadas pelos docentes.

Conclui-se que a metodologia de levantamento das necessidades de formação deve ser sistematizada para todos os agentes da comunidade educativa, seguindo o padrão aplicado aos docentes (questionário online ou em papel). As necessidades de formação devem ser analisadas e, sempre que possível, importa que estas sejam atendidas no Plano de Formação. Destaca-se ainda a importância em, posteriormente e à curto prazo, medir-se e avaliar-se o impacto da formação realizada na qualidade do serviço prestado. [AM1]

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Formação de docentes, não docentes e encarregados de educação	O1	Recolher, de forma sistematizada, as necessidades de formação nos encarregados de educação
		O2	Medir, de forma sistematizada, o impacto das ações de formação na qualidade do serviço prestado.
		O3	Avaliar o impacto da ação de formação na qualidade do serviço prestado.
AM2	Aferição normativa e processual na gestão dos comportamentos dos alunos	O4	Potenciar, de forma ainda mais significativa, o envolvimento dos agentes educativos na gestão dos comportamentos dos formandos
		O5	Melhorar as competências relacionais e de cidadania dos formandos.
AM3	Reorganização dos documentos	O6	Ajustar os modelos dos documentos tendo em conta o Referencial de Avaliação e Plano de Interdisciplinaridade de escola, as propostas de melhoria da Direção de Curso e as potencialidades da plataforma Inovar.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Formação de docentes, não docentes e	A1	Desenvolver um questionário que possibilite o levantamento das “Necessidades de formação” para os todos os agentes educativos.	01 set.	31 set.

encarregados de educação	A2	Aplicar o questionário “Necessidades de formação” para docentes, não docentes e EE.	1 out.	15 out.
	A3	Mapear as necessidades de formação e construir, com base no mapeamento, o plano de formação.	16 out.	30 out.
	A4	Medir e avaliar o “Impacto da formação” na qualidade do serviço prestado com aplicação de questionário aos docentes, não docentes e encarregados de educação e reflexão em relatório de formação.	1 jun.	31 jul.
AM2 Aferição normativa e processual na gestão dos comportamentos dos alunos	A5	Rever o documento normativo da gestão dos comportamentos. [Coordenadores de ciclo e Direção].	1 set.	15 set.
	A6	Dinamizar sessões de formação e de discussão com os professores e alunos/encarregados de educação sobre a gestão dos comportamentos.	5 set.	13 jun.
	A7	Reajustar, na plataforma Inovar, a tipificação dos comportamentos para a atribuição dos graus.	15 set.	25 set.
AM3 Reorganização dos documentos	A8	Ajustar os modelos dos documentos tendo em conta o Referencial de Avaliação de escola, as propostas de melhoria da Direção de Curso/Turma e professores, cruzando com as potencialidades da plataforma Inovar.	1 set.	31 jul.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Ao longo do ano letivo, a equipa do Observatório da Qualidade – EQAVET orientou a sua ação para monitorizar a implementação do plano e as ações de melhoria anteriormente definidas. Desta forma, ao longo do ciclo da garantia da qualidade, inquirir os *stakeholders* e envolver todos os participantes numa cultura de melhoria contínua são práticas essenciais, pois constituem uma ferramenta importante para recolher opiniões e ativar os mecanismos integrados nos processos de melhoria.

O alinhamento da escola com o quadro EQAVET é desafiante, pois contribui para o desenvolvimento dos seus agentes. Internamente, o processo de melhoria foi conduzido de acordo com os objetivos estabelecidos e envolveu, nas diversas fases do ciclo de qualidade, diferentes agentes, tanto internos (direção pedagógica e executiva, lideranças intermédias, equipa do observatório da qualidade, diretores de turma, formadores, colaboradores, formandos e serviços administrativos) como externos (parceiros, instituições/empresas e encarregados de educação). Os encarregados de educação são frequentemente chamados a intervir, estabelecendo assim a ligação entre a educação familiar e o ensino na escola.

As medidas e procedimentos, implementados de forma sistemática e consistente, permitem acompanhar o percurso de cada aluno, favorecendo assim o seu sucesso individual. Os resultados obtidos na última Avaliação Externa da Escola em 2023 (com os indicadores: autoavaliação – muito bom; prestação do serviço educativo – muito bom; liderança e gestão – muito bom; resultados académicos – excelente) ressaltaram o compromisso exemplar do CEF em alcançar sempre o melhor desempenho.

A relação institucional com os parceiros e *stakeholders*, tanto internos como externos, manteve-se sólida, assegurando uma formação/educação de qualidade. O leque de parcerias com as empresas que acolhem a Formação em Contexto de Trabalho e com as organizações promotoras de projetos foi ampliado. Os parceiros que recebem alunos em estágio, elementos-chave na avaliação das competências práticas dos estudantes, expressaram grande satisfação com o desempenho dos estagiários, demonstrando disponibilidade para continuar a colaboração nos próximos anos e para integrar os ex-diplomados nas suas estruturas empresariais. Por outro lado, a relação da escola com os ex-diplomados continua a ser reforçada positivamente quando esses são trazidos dentro de portas, através do projeto #CarreirasnaEscola, para partilhar os seus percursos de vida únicos com os atuais alunos do Ensino e Formação Profissional.

A participação regular dos formandos em concursos nacionais e locais, acompanhada da conquista de prémios, é fundamental para valorizar o Ensino e Formação Profissional (EFP), sendo complementada pelas ações formativas voltadas para a empregabilidade, promovidas pelos Serviços de Psicologia e Orientação, bem como pela equipa de direção de turma e coordenação do CEF. Expandir essa prática para todas as áreas de formação do EFP é um objetivo para o futuro. A internacionalização da escola, que se interliga com momentos de convívio entre alunos e professores, funciona como um importante incentivo à participação ativa dos estudantes nas atividades extracurriculares da instituição e dos seus parceiros associados.

Algumas áreas de melhoria apontadas em anterior relatório de progresso não se consideram fechadas; ao invés, elas são entendidas como instrumentos fundamentais para a realimentação sistémica, influenciando o futuro da escola.

A crescente utilização de telemóveis nas escolas tem gerado debates sobre a necessidade de limitar ou retirar o acesso a esses dispositivos durante o horário escolar. Considerando as implicações para o ambiente de aprendizagem e a convivência escolar, propõe-se a implementação de novas medidas que visem restringir o uso de telemóveis/ fones no EFP.

Catalogar comportamentos indisciplinados dos alunos apresenta desafios significativos para os professores, envolvendo aspetos complexos que vão além da simples observação. As dificuldades surgem de várias fontes, incluindo a natureza subjetiva dos comportamentos, a necessidade de registos detalhados e a pressão para equilibrar múltiplas responsabilidades. Uniformizar e auxiliar os professores na classificação desses comportamentos indisciplinados é crucial para garantir uma abordagem consistente e eficaz na gestão de sala de aula.

Continuamos a avançar com a automatização, melhoria e simplificação dos processos burocráticos, explorando as potencialidades da plataforma informática Inovar. Ao longo deste ano letivo, foram introduzidos novos documentos e processos para otimizar a gestão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da direção de turma. Entre as inovações, destacam-se a atualização do índice dos dossiês da FCT e da direção de turma, além da otimização de portefólios individuais para os alunos em FCT. A partir de agora, o relatório de autoavaliação do aluno em FCT será inserido diretamente na plataforma Inovar, substituindo a necessidade de impressão, o que promove maior eficiência. O mapa de atividades da FCT também foi informatizado e disponibilizado em formato digital e partilhado, facilitando o acompanhamento.

Foi ainda implementada uma listagem para monitorizar sumários não registados, garantindo que todos os registos estejam atualizados.

Além disso, as pautas passaram a incluir as médias por aluno e por disciplina, o que facilita a gestão das avaliações. O sistema informático agora regista também as visitas dos encarregados de educação, melhorando a comunicação e o acompanhamento das interações. Finalmente, as visitas realizadas às empresas envolvidas na FCT passaram a ser registradas de forma detalhada no Inovar, proporcionando um histórico claro das interações e colaborações.

Estas mudanças visam simplificar os processos administrativos, melhorar a gestão dos dados e facilitar o acompanhamento dos alunos e das atividades escolares.]

Os Relatores

(Manuel Bento)
(Diretor Pedagógico e Executivo)

(Helena Reis)
(Responsável do Observatório da Qualidade)

Fátima, 04 de setembro de 2024